

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: A CONTEXTUALIZAÇÃO DA DEPRESSÃO NA ADOLESCÊNCIA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: JÉSSICA COSTA SOUZA
MARILUCI CAMARGO FERREIRA DA SILVA CANDIDO

Autores: HELENA CAROLINA NUNES DA SILVA
LAURA DAMACENO SOUSA FERREIRA DA SILVA
MARIA LAURA MARTINS

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A depressão pode ser considerada um dos transtornos principais da nossa época. Até 1960, quando a sua ocorrência na infância e na adolescência começou a ser pesquisada, os transtornos de humor eram compreendidos como uma condição rara nesta faixa etária. O presente trabalho trata-se de uma revisão bibliográfica, onde utilizaram-se as bases de dados LILACS e SCIELO. Foram levantados 08 artigos no qual todos foram utilizados por se enquadrarem na temática central. Este estudo tem como objetivo abordar a contextualização da depressão na adolescência. A Organização Mundial de Saúde estima para as próximas duas décadas um aumento tão vertiginoso para o número de novos deprimidos que em 2020, a depressão representará a segunda doença que mais perpassará os anos de vida útil da população mundial, podendo mesmo até ultrapassar o número de afetados por doenças cardiovasculares. A manifestação da depressão em adolescentes, a partir de doze anos costuma apresentar sintomas semelhantes aos dos adultos. Entre os principais sintomas, estão: a irritabilidade e instabilidade, o humor deprimido, a perda de energia, a desmotivação e desinteresse importante, o retardo psicomotor, o sentimento de desesperança e ou culpa, as alterações do sono e da alimentação, o isolamento, a dificuldade de concentração, o prejuízo no desempenho escolar, a baixa auto-estima, idéias e tentativas de suicídio e problemas graves de comportamento. Dentre os fatores de risco relacionados ao aparecimento da depressão obteve destaque, o pouco suporte familiar. Também merece destaque entre os fatores de riscos que podem desencadear a depressão na adolescência, o uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, que vem crescendo a cada dia. Diante do exposto, o adolescente é considerado vulnerável ao aparecimento da depressão. Por isso, os enfermeiros e demais profissionais da saúde, bem como outros setores da sociedade e do estado devem dar atenção redobrada a esta faixa etária, por meio de orientações, atendimentos individuais e em grupo e de projetos sociais, educacionais, culturais e de esporte voltados a atenção integral ao adolescente. Pretende-se a partir disso, estabelecer um vínculo de confiança entre ambos, possibilitando-o a se reintegrar ao meio social e ter uma melhor qualidade de vida.